

ATA NUMERO DEZ

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 17-09-2015

Aos dezassete dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Vasco Marrucho Veloso, 1º secretário e pela Senhora Ana Catarina Pereira Braga 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

- 1. Aprovação da ata da reunião de 2015.06.25**
- 2. Organização do Dia da Comunidade Seixense de 15.11.2015**
- 3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia**

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Vasco Marrucho Veloso, Ana Catarina Pereira Braga, João Catarino Gonçalves e Cátia Esteves Borges e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Fernando Amaro Gonçalves de Catarina, Rui Pedro Lopes dos Santos, Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís e Rui Miguel Martins Borlido.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente), João Fernando Rua de Catarino (Secretário) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Os eleitos pelo Partido Socialista para a Assembleia de Freguesia de Seixas, apresentaram um voto de pesar pelo falecimento do Exmo. Senhor António Ferreira Cacaís. Foi um Seixense exemplar, um pescador excelente e um defensor da freguesia de Seixas. O voto de pesar foi aprovado e guardado um minuto de silêncio em sua memória.

Período de intervenção do público

Paulo Costa demonstrou o seu descontentamento em relação á falta de interesse nas iniciativas promovidas pelo executivo da Junta de Freguesia. Congratulou o executivo pela organização da Festa do Rio dizendo que foi um sucesso, que foi bom ter-se mudado o contexto do Mercado Medieval para Festa do Rio. Também felicitou o avanço da ecopista para Sul.

Período antes da ordem do dia

Paula Cacaís falou sobre o que foi dito na última Assembleia de Freguesia dizendo que todas as pessoas tem o direito de falar e dar a sua opinião, porque todas as críticas são construtivas. Falou sobre umas fotografias colocadas nas redes sociais sobre a ecopista e não percebe o alarido sobre esse assunto. Disse que há muita coisa mal feita na ecopista, nomeadamente com a largura de certas zonas. Era bom que o executivo visse isso com a Câmara Municipal, porque poderão ainda estar a tempo de alterar alguma coisa, principalmente na curva junto ao cais onde os carros estacionam encima da ecopista. Não tem sido feita oposição e está na assembleia para defender e ajudar a freguesia. O que foi dito, foi fora do contexto e exagerado. Perguntou sobre ponto de situação da Escola de Coura.

Fernando Catarina falou sobre as duas últimas assembleias dizendo que foram pouco dignas e pouco democráticas por parte do executivo da Junta de Freguesia e do Sr. Presidente da Assembleia. Rui Vivo deve pedir desculpas ao MIVES. Fernando Catarina disse que foi sempre contra o Executivo da Câmara quando entendeu que não corresponderam às expectativas ou não responderam aos interesses da freguesia. O executivo da Junta de Freguesia deve sempre exigir obras e defender os interesses da freguesia. Disse que o Largo de São Bento e a Marginal não estão a ser defendidos pela Junta de Freguesia, estando num estado lamentável.

Rui Vivo respondeu a Paula Cacaís dizendo que não se lembra de ter proferido a críticas exteriores, mas sim, falou sobre críticas dirigidas a obras que não tinham sido feitas á cerca de doze anos. Não tem que pedir desculpas a ninguém porque é a sua

ideia e não insultou ninguém. Nunca ouviu por parte do MIVES a apresentação de propostas além das contínuas críticas em relação á Marginal e ao Largo de São Bento. Rui Borlido falou sobre o posto da guarda-fiscal questionando sobre a duração do protocolo com o late Club. O edifício está em mal estado e pergunta se não há possibilidade de criar uma nova atividade ou desenvolver um novo projeto. Disse que o parque infantil ainda se encontra no mesmo local e perguntou qual é a previsão para a sua deslocação para junto do rio, como tinha sido falado com o Presidente da Câmara Municipal.

Rui Ramalhosa agradece a opinião de Paula Cacaís. Nunca levará a mal qualquer opinião, porque é para isso que serve a Assembleia de Freguesia. Falou sobre a ecopista e disse que ainda não está pronta. Vão ser colocados uns pilaretes de maneira a evitar o estacionamento e a diminuição da largura deve-se á falta de espaço nessa zona e também á passagem dos carros. Tem havido um acompanhamento por parte do executivo da Junta de Freguesia em relação ao desenvolvimento das obras e tem-se dado nota tanto ao empreiteiro como á Câmara Municipal das alterações e melhorias desejadas. Em relação ao Largo de São Bento, é um exagero dizer que está como estava á dois anos. Está-se a tratar da relva e da rega. Relativamente às Pedras Ruivas, foi limpo o saneamento e as linhas de água, foi vontade do executivo em abrir um caminho pedonal podendo ir a pé ou de bicicleta até às Pedras Ruivas. O posto das Pedras Ruivas é do Ministério do Exército, havendo um protocolo de cedência á Junta de Freguesia e por conseguinte entre a Junta de Freguesia e o late Club. Não tem prazos nem datas, apenas o compromisso do late Club realizar eventos. Em relação ao parque infantil ainda não foi mudado e está-se a pensar num campo de desporto e fitness na envolvente da ecopista. Por fim, o executivo tem falado com a associação de reformados sobre a Escola de Coura, mas é necessário a realização de obras por parte da Câmara Municipal.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião de 2015.06.25

Foi votada e aprovada com sete votos a favor e uma abstenção.

Fernando Catarina perguntou o motivo pelo qual os membros da assembleia deixaram de assinar as atas.

Rui Ramalhosa respondeu que só a mesa de assembleia é que deve assinar.

2. Organização do Dia da Comunidade Seixense de 15.11.2015

Fernando Catarina, tendo em conta o que o MIVES disse na última assembleia pensa que não se deveria homenagear ninguém, no entanto, o motivo que leva ao festejo deste dia é em parte o concederem a Seixas o foral. Acha que é uma boa oportunidade para a Freguesia de Seixas agradecer ao Rei que concedeu o foral.

Ana Braga, dando voz aos deputados do Partido Socialista, propôs o dia 14 de Novembro e a homenagem ao Sr. Armindo Carvalho.

Foi realizado três votações. Homenagear o Sr. Armindo Carvalho com 5 votos a favor e 4 abstenções. Homenagear o Rei que concedeu o foral com 4 votos a favor e 5 abstenções. Homenagear o Sr. Armindo Carvalho e o Rei que concedeu o foral com 5 votos a favor, 1 contra e 3 abstenções.

Após votações, Fernando Catarina fez um ponto de ordem á mesa e retirou a proposta de homenagear o Rei dizendo que não está contra ninguém.

Foi realizada uma nova votação para homenagear o Sr. Armindo Carvalho, sendo aprovada com 5 votos a favor e 4 abstenções.

3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia

Paula Cacais perguntou pela situação em que está o telhado da Dona Céu.

Rui Ramalhosa disse que foi falado com a Câmara Municipal, mas quando é para realizar intervenções em particulares há muitas questões burocráticas. Vai ser resolvido assim que houver verbas financeiras.

Período de intervenção do público

Paulo Costa disse que o ponto relativo ao Dia da Comunidade Seixense bateu certo com o que tinha falado inicialmente. Não há consensos nem harmonia entre os dois partidos. Pediu para se dignificar este dia importante deixando de lado as políticas. Em nome da Comissão instaladora da Associação de Jovens, que brevemente será registada, agradeceu toda a ajuda e apoio prestado pela Junta de Freguesia.

Rui Ramalhosa respondeu dizendo que a Junta de Freguesia irá apoiar sempre quem quer fazer alguma coisa. Aproveitou para falar sobre a Escola de Seixas, alertando que cada vez tem menos alunos e para o ano está em risco de fechar.

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Rui Filipe Abrantes Vivo
(Presidente da Mesa)

Vasco Marrucho Veloso
(1º Secretário)

Ana Catarina Pereira Braga
(2º Secretário)